

ANA CAROLINA MARCHINI BERTOLACINI

LOGÍSTICA DE ACOMPANHAMENTO

Em anexo estamos enviando os seguintes documentos:

- a. Resultado e Recomendações do Exame Microlife
- b. Resultado e Recomendações do Exame de Aminograma e de Análises Clínicas
- c. Painei Celíaco tipo I, Intolerância Genética a Glúten/ Lactose, Int. do Tipo III a 216 Alimentos
- d. Painei Obesidade
- e. Painei DNA TROMBOFILIA
- f. Carta Encaminhamento para Nutricionista
- g. Carta Encaminhamento para Endocrinologista
- h. Carta Encaminhamento para Cardiologista
- i. Carta Encaminhamento para Psiquiatria

Procedimentos Gerais

- 1- Marcar consulta com todos os especialistas acima citados
- 2- Informar dos resultados, solicitações, encaminhamentos dos Profissionais de Saúde para que possamos fazer um acompanhamento junto a nossa equipe interna
- 3- Após termos todos os resultados dos exames complementares solicitados, agendar uma consulta retorno com nossa equipe para que possamos tomar as próximas providências (*desde a necessidade de exames complementares, avaliação dos resultados já obtidos até a realização da análise final Microlife*)

Em caso de dúvidas, por favor, contate-nos.
Atenciosamente,



Dr. Marcelo Vanucci Leocádio
Geneticista / Biólogo Molecular
CRBM 3047

São Paulo, quarta-feira, 29 de julho de 2020

AT: NUTRICIONISTA

REF: SR(a). ANA CAROLINA MARCHINI BERTOLACINI

Prezado(a) Dr(a). _____,

Estamos encaminhando o(a) paciente **SR(a). ANA CAROLINA MARCHINI BERTOLACINI**

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- **Microlife – Exame de Análise Imuno Hematológico**
- **Aminograma e Análises Clínicas**
- **Painel Celíaco Tipo I, Int.Gen. a Glúten/ Lactose, Int.do Tipo III a 216 Alimentos**
- **Painel Obesidade**
- **Painel DNA Trombofilia**

FATORES OBSERVADOS

Intolerâncias e ou Alergias Alimentares

- Painel Celíaco do Tipo I: NEGATIVO
- Intolerância Genética a Glúten: NEGATIVO
- Intolerância Genética a Lactose: NEGATIVO
- Intolerância a 216 Alimentos – **VIDE RELATÓRIO ANEXO**
- Intolerâncias do Tipo I (IgE):

- **IGE PAINEL Valor de referência HX2** - PÓ DE CASA (H2) Poeira - Hollister stier lab (D1) Ácaros - D. pteronyssinus (D2) Ácaros - D. farinae (I6) Insetos - Barata 20,80 KU/L – ALTO

- **IGE RAST PHADIATOP - INALANTES** Resultado: 22,10 KU/L – CLASSE 4

- **IGE PAINEL Valor de referência EP1 - ANIMAIS (E1)** Epitélio de gato (E3) Caspa de cavalo (E4) Caspa de boi (E5) Caspa de cachorro 0,19 KU/L – CLASSE 0/1

- **IGE PAINEL Valor de referência FP5 - ALIMENTOS (F1)** Clara de ovo (F2) Leite (F3) Bacalhau (F4) Trigo (F13) Amendoim (F14) Soja Resultado: 0,13 KU/ - CLASSE 0/1

- **IGE 286 (2 – 214)**

- **IGE PAINEL Valor de referência PÓLENS DE ÁRVORES 7 (T9)** Oliveira (T12) Salgueiro (T16) Pinheiro branco (T18) Eucalipto (T19) Acácia (T21) Melaleuca Resultado: 0,11 KU/L – CLASSE 0/1

- **IGE PAINEL Valor de referência WX5 - ERVAS 5 (W1)** Erva daninha comum (W6) Artemísia (W7) Margarida olho de boi (W8) Dente de leão (W12) Vaca dourada 0,11 KU/L – CLASSE 0/1

Painel Obesidade

Gene Variação	Valores de Referência (Sem Mutações)	Resultado do Paciente	Aspectos Relacionados ao Gene e Fatores de Risco Associados	Condutas Dietéticas	Atividade Física
APOA5	AA	AA (Sem mutação)	Ausência de risco aumentado		
PPARγ	CC	CC (Sem mutação)	- Aumento de 3,4x para o risco de sobrepeso e obesidade quando sob dieta $\geq 30\%$ gord. Totais - Perda de peso normal quando sob dieta e exercício adequados; - Aumento do acúmulo de lipídios no tecido adiposo; - Aumento da resistência à Insulina - Aumento do risco para Diabetes Tipo 2	- Reduzir ingestão de gorduras saturadas - Aumentar ingestão de gorduras insaturadas (P:S > 1) Obs.: consumo de gordura insaturada deve ser maior que saturada	Adequar de acordo com a dieta do paciente
			Redução do colesterol e da incidência de doenças cardiovasculares quando sob dieta P:S > 1 (Relação entre consumo de gordura polinsaturada sobre saturada maior que 1)		
ADRB3	TT	TT (Sem mutação)	Ausência de risco aumentado		
MC4R (rs10871777)	AA	GG (Mutações em dois alelos)	- Aumento Obesidade Infantil - Aumento Hiperfagia e Compulsão Alimentar - Aumento Ingestão alimentos alto teor calórico - Aumento risco obesidade quando sedentário - Aumento 42% risco Diabetes Tipo 2	- Restrição calórica - Introduzir carboidrato de baixo índice glicêmico para aumentar saciedade e controlar hiperfagia - Investigar se existe TCAP (transtorno de compulsão alimentar)	Adequar de acordo com a dieta do paciente
MC4R (rs12970134)	GG	AA (Mutações em dois alelos)	- Aumento Obesidade Infantil - Aumento Hiperfagia e Compulsão Alimentar - Aumento Ingestão alimentos alto teor calórico - Aumento risco obesidade quando sedentário - Aumento 10% risco Diabetes Tipo 2	- Restrição calórica - Introduzir carboidrato de baixo índice glicêmico para aumentar saciedade e controlar hiperfagia - Investigar se existe TCAP (transtorno de compulsão alimentar)	Adequar de acordo com a dieta do paciente
			Aumento de 30% do risco para obesidade em adultos	Restrição calórica	Adequar de acordo com a dieta do paciente

FTO	TT	AT (Mutação em um alelo)	• Ganho de 1,5 Kg / ano • Aumento de 3,5 cm na circunferência da cintura em mulheres com ovário policístico • Aumento de 30% do risco para Diabetes Tipo 2 • Maior Ingestão de alimentos com alto teor de gordura • Maior atraso na sensação de saciedade • Redução em até 30% do mecanismo de lipólise **	• Introduzir carboidratos de baixo índice glicêmico para aumentar saciedade e controlar hiperfagia • Introduzir alimentos que estimulem mastigação e retardem o tempo das refeições • Controlar o consumo de gordura devido lipólise reduzida • Introduzir alimentos que estimulem mastigação
-----	----	-----------------------------------	---	--

**Lipólise = Mecanismo de quebra de gordura, que auxilia sua eliminação e consequentemente ajuda na redução do peso. Quando este mecanismo está reduzido, existe um maior acúmulo de gordura e maior dificuldade na perda de peso.

AMINOGRAMA

☞ **Ácido Aspártico** 42,50 umol/L (<7,0)– reduz os níveis de amônia depois dos exercícios, auxiliando na sua eliminação, além de proteger o sistema nervoso central. Ajuda a converter carboidratos em energia muscular e a melhorar o sistema imunológico

☞ **Ácido Glutâmico** 172,58 umol/L – (13 – 113)– precursor da glutamina, prolina, ornitina, arginina, glutathion e gaba, é uma fonte potencial de energia, importante no metabolismo do cérebro e de outros aminoácidos. É conhecido como o "combustível do cérebro". Também é necessário para a saúde do sistema nervoso

☞ **Arginina** 209,78 umol/L - (32-120) - pode aumentar a secreção de insulina, glucagon e GH. Ajuda na reabilitação de ferimentos, na formação de colágeno e estimula o sistema imunológico. É precursor da creatina e do ácido gama amino butirico (GABA , um neurotransmissor do cérebro). Pode aumentar a contagem de espermatozoides e a resposta Tlymphocyte. Vital para o funcionamento da glândula pituitária, deve ser tomada antes de dormir. Ela aumenta a produção do hormônio do crescimento

☞ **Asparagina** 108,01 umol/L (37 – 92)- Aminoácido não essencial muitas vezes para tratar pessoas maníaco-depressivas e agressivas. Reduz a vontade de comer açúcar. Também é necessário para a conservação da pele e dos tecidos musculares

☞ **Cistina** 172,48 umol/L (3 – 95)– é essencial para a formação de pele e cabelo. Contribui para fortalecer o tecido de conexão e ações antioxidantes no tecido, ajudando na recuperação. Estimula atividade das células brancas no sangue e ajuda a diminuir a dor de inflamação

☞ **Fenilalanina** 126,72 umol/L – (35 – 80)- maior precursor da tirosina, melhora o aprendizado, a memória, o temperamento e o alerta mental. É usado no tratamento de alguns tipos de depressão. Elemento principal na principal na produção de colágeno, também tira o apetite;

☞ **Isoleucina** 182,23 umol/L – (36 – 107)- essencial na formação de hemoglobina. É usado para a obtenção de energia pelo tecido muscular e para prevenir perda muscular em pessoas debilitadas

☞ **Lisina** 255,78 umol/L (103 – 225)– inibe vírus e é usado no tratamento de herpes simples. Ajuda no crescimento ósseo, auxiliando a formação do colágeno, a fibra protéica que produz ossos, cartilagem e outros tecidos conectivos. Baixos níveis de lisina podem diminuir a síntese protéica, afetando os músculos e tecidos de conexão. Este aminoácido, combinado à vitamina C, forma a l-carnitina, um bioquímico que possibilita ao tecido muscular usar oxigênio com mais eficiência, retardando a fadiga

☞ **Serina** 206,74 umol/L (62 – 187) – importante na produção de energia das células, ajuda a memória e funções do sistema nervoso. Melhora o sistema imunológico, produzindo imunoglobulinas e anticorpos

✚ **Treonina** 223,27 umol/L – **(85 – 231)**- desintoxicante, ajuda a prevenir o aumento de gordura no fígado. Componente importante do colágeno, é encontrado em baixos níveis nos vegetarianos
✚ **Valina** – 300,88 umol/L **(136 – 309)**- não é processado pelo fígado, mas é ativamente absorvido pelos músculos, sendo fundamental no metabolismo dos ácidos lípidos adiposos. Influencia a tomada, pelo cérebro, de outros neurotransmissores (triptofano, fenilalanina, tirosina);

ANÁLISES CLÍNICAS

- TRIGLICÉRIDES 141
- VITAMINA B12 193 (114 – 890)
- VITAMINA D 25 HIDROXI 19,8 (> 20,0)
- LEPTINA 14,30 (3,63 – 11,09)

Visualizamos um processo oxidativo moderado em todo o sistema digestório.

Acreditamos que uma das principais causas seja a possibilidade do desenvolvimento de um processo inflamatório crônico em todo o sistema digestório, o que acarreta ao aumento das necessidades metabólicas celulares, prejudicando a absorção intestinal de vitaminas e sais minerais podendo prejudicar à formação de massa muscular, assim como vindo à prejudicar a absorção de medicamentos.

- Disbiose Moderada para Severa – **deficiência da Flora Bacteriana**
- Processo Inflamatório Crônico – **sugerimos Intolerância Alimentar**

Sugestões Complementares

- *Sugerimos uma reposição temporária de flora bacteriana para o controle da Disbiose Moderada, assim como um controle alimentar de acordo com os resultados do Aminograma, de Análises Clínicas e da Intolerância Alimentar*
- *Redução de alimentação lipídica e melhora de absorção proteica com um processo de desintoxicação hepática com a utilização de hepatoprotetores*

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,



Dr. Marcelo Vanucci Leocádio
Geneticista / Biólogo Molecular
CRBM 3047

São Paulo, quarta-feira, 29 de julho de 2020

AT: ENDOCRINOLOGISTA

REF: SR(a). ANA CAROLINA MARCHINI BERTOLACINI

Prezado(a) Dr(a). _____,

Estamos encaminhando o(a) paciente **SR(a). ANA CAROLINA MARCHINI BERTOLACINI**

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- **Microlife – Exame de Análise Imuno Hematológico**
- **Aminograma e Análises Clínicas**
- **Painel Celíaco Tipo I, Int.Gen. a Glúten/ Lactose, Int.do Tipo III a 216 Alimentos**
- **Painel Obesidade**
- **Painel DNA Trombofilia**

FATORES OBSERVADOS

Análises Clínicas

- TRIGLICÉRIDES 141
- TSH 2,86
- VITAMINA B12 193 (114 – 890)
- VITAMINA D 25 HIDROXI 19,8 (> 20,0)
- MELATONINA SÉRICA 50,0 (< 30,0)
- ***Devido a ter alterações suaves em Valina e Treonina – Sugerimos TC do Abdome Total para pesquisa de Esteatose Hepática***

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,



Dr. Marcelo Vanucci Leonardi
Geneticista / Biólogo Molecular
CRBM 3047

São Paulo, quarta-feira, 29 de julho de 2020

AT: CARDIOLOGISTA

REF: SR(a). ANA CAROLINA MARCHINI BERTOLACINI

Prezado(a) Dr(a). _____,

Estamos encaminhando o(a) paciente **SR(a). ANA CAROLINA MARCHINI BERTOLACINI**

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- **Microlife – Exame de Análise Imuno Hematológico**
- **Aminograma e Análises Clínicas**
- **Painel Celíaco Tipo I, Int.Gen. a Glúten/ Lactose, Int.do Tipo III a 216 Alimentos**
- **Painel Obesidade**
- **Painel DNA Trombofilia**

FATORES OBSERVADOS

Análises Clínicas

- CREATINA QUINASE CK : 444 U/L
- TRIGLICÉRIDES 141
- TSH 2,86
- D-DÍMERO 550 (< 500)
- LPA 90 (< 30,0)
- MIOGLOBINA 120,5 (< 106,0)
- CARDIOLIPINA IGM 25,7 (POSITIVO - > 20,0)
- PAINEL DNA TROMBOFILIA - MUTAÇÃO METILENOTETRAIDROFOLATO REDUTASE (C677T): Portador Homozigoto - Em forma homozigótica, a mutação C677T do gene MTHFR tem sido associada à elevação dos níveis de homocisteína no plasma e a um risco 5-6 vezes aumentado de trombose venosa. Em portadores heterozigotos para o gene MTHFR não há aumento do risco de trombose. A gravidez e o puerpério aumentam os riscos de eventos tromboembólicos, e estes riscos são maiores em mulheres portadoras de trombofilias. Abortos de repetição também tem sido associado a eventos tromboembólicos e mutações dos genes da protrombina e do fator V

SISTEMA CARDIOVASCULAR – Análise Preventiva

- Possibilidade de Aumento da rigidez da grande artéria (Aorta) – **sugerimos Ecocardiograma**
- Possibilidade de Aumento de rigidez das pequenas e médias artérias – **sugerimos Doppler**
- Indicamos, também, eletrocardiograma com análise de risco cardíaco

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,



Dr. Marcelo Vanucci Leocádio
Geneticista / Biólogo Molecular
CRBM 3047

São Paulo, quarta-feira, 29 de julho de 2020

AT: PSQUIATRIA

REF: SR(a). ANA CAROLINA MARCHINI BERTOLACINI

Prezado(a) Dr(a). _____,

Estamos encaminhando o(a) paciente **SR(a). ANA CAROLINA MARCHINI BERTOLACINI**

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- **Microlife – Exame de Análise Imuno Hematológico**
- **Aminograma e Análises Clínicas**
- **Painel Celíaco Tipo I, Int.Gen. a Glúten/ Lactose, Int.do Tipo III a 216 Alimentos**
- **Painel Obesidade**
- **Painel DNA Trombofilia**

FATORES OBSERVADOS

- MELATONINA SÉRICA - 50,0 pg/mL)Dia...: Inferior a 30,0 pg/ML)
- TSH 2,86
- MELATONINA SÉRICA 50,0 (< 30,0)
- ACTH 11,5 (< 46,0)
- NOREPINEFRINA 408,60 (< 420,)
- DOPAMINA < 30,0

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

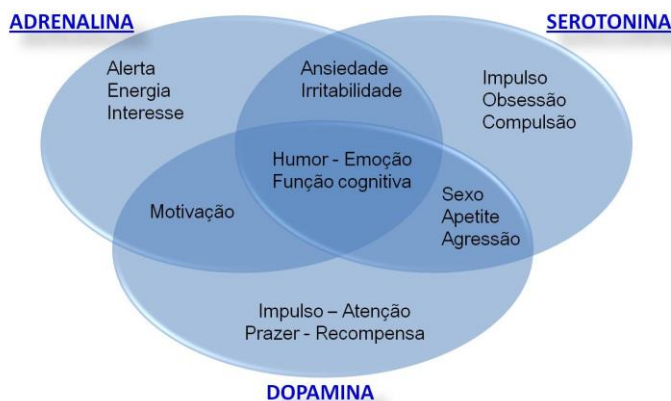
- Grande atividade de todo o Sistema Nervoso Autônomo (*tanto Simpático quanto Parassimpático*)
- Indicativo de Alto Índice de Estresse Crônico
- **Sugerimos Psicoterapia**

SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Psiquiatria

- Deficiências Moderadas nas concentrações de Serotonina
- Deficiências Moderadas nas concentrações de Dopamina
- Deficiências Moderadas nas concentrações de Gaba
- **Possibilidade de Distúrbios de Comportamento – paciente vai muito rapido do calmo para o nervoso e vice-versa**
- **Sugerimos Aminograma (vide resultados em anexo)**

Principais Neurotransmissores



Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,



Dr. Marcelo Vanucci Leocádio
Geneticista / Biólogo Molecular
CRBM 3047